

A peça fashion mais universal

Atemporal e versátil, o jeans se apresenta disponível para diversos estilos e contextos sociais. Item mais popular desse universo, a calça denim convive atualmente com modelagens de diversas temporadas

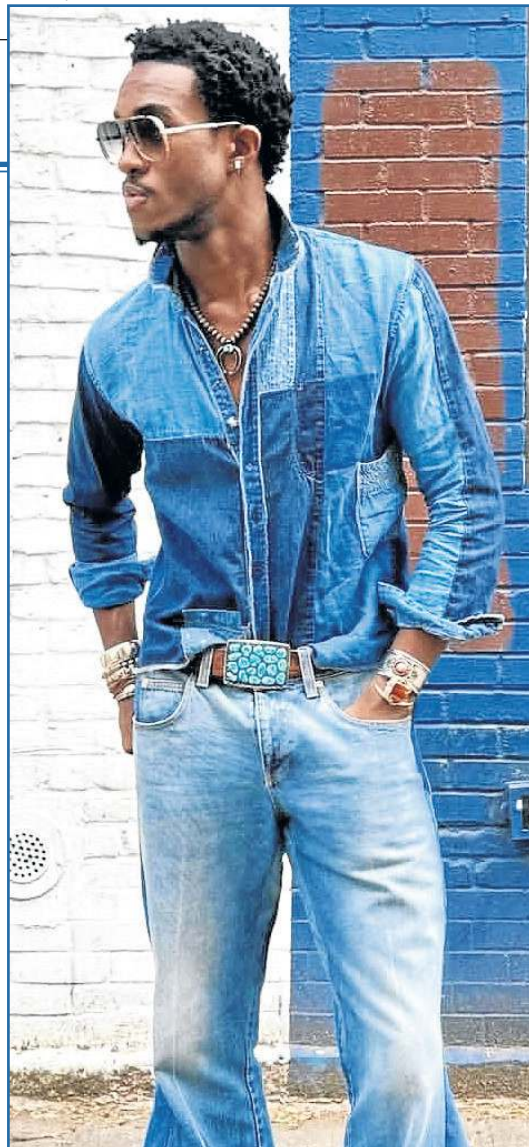
POR DANIELE FELIX*

Se antes a calça jeans parecia ter uma modelagem certa para cada época, a temporada atual mostra justamente o contrário, pois diferentes silhuetas dividem espaço e ampliam as possibilidades de uso do denim. Wide leg, baggy, barrel e relaxed aparecem entre os cortes que ganham força, com volumes, curvas e proporções capazes de transformar a maneira como a peça se relaciona com o corpo.

“Eu vejo o jeans vivendo um momento muito interessante de pluralidade de silhuetas: não existe mais uma única modelagem dominante. O que aparece com força nesta temporada e deve atravessar as próximas é uma convivência entre a wide leg e a baggy, agora com volumes mais construídos, a barrel, que traz uma arquitetura curva para o corpo, e a relaxed, que funciona quase como uma ponte entre a reta e a ampla”, explica o diretor criativo e stylist Fernando Lackman.

Ao mesmo tempo, há um movimento de retorno às linhas mais enxutas, com a straight, a cigarette e a skinny. A bootcut também reaparece, recuperando a

Reprodução/Instagram(@wisdm)



O jeans se encaixa em diferentes contextos com propostas para o feminino e o masculino

Reprodução/Instagram(@borgescecilia)



O material permite construções criativas com diferentes tons

sensualidade dos anos 1990 e início dos anos 2000, agora em uma leitura mais sofisticada.

A variedade de cortes acompanha uma mudança na própria relação da moda com o corpo. Em vez de uma única proporção determinar o que está em alta, diferentes volumes passam a conviver e permitem escolhas mais relacionadas ao estilo individual. “Para mim, isso revela uma mudança maior no comportamento da moda: o jeans deixou de ser refém de uma única tendência de corpo e passou a trabalhar diferentes proporções, movimentos e identidades. O futuro do denim não está em escolher entre justo ou largo, mas em entender qual volume, qual cintura e qual desenho de perna melhor traduzem o consumidor e seu estilo nesse tempo”, avalia Fernando.

A pluralidade não se limita ao formato da calça. Lavagens, recortes, sobreposições e diferentes composições do denim também ajudam a definir a estética de cada produção. Para Fernando, a diversidade atual reforça a capacidade do jeans de assumir diferentes significados sem deixar de ser reconhecido. “Poucos materiais atravessaram tantas transformações mantendo uma identidade tão reconhecível”, destaca.

Na avaliação do stylist, a trajetória do jeans passa por diferentes momentos, da associação ao trabalho, por sua resistência, à contracultura e, posteriormente, à indústria de luxo. “Não vejo o denim apenas como um tecido versátil, mas como uma espécie de linguagem universal da moda. Ele fala de trabalho, rebeldia, juventude, liberdade, consumo e, agora, também de sustentabilidade e permanência.”

Tudo junto e misturado

A calça é a forma mais imediata de pensar no material, mas o jeans há muito tempo ultrapassou esse espaço. Vestidos, saias, camisas, casacos, acessórios e até peças de alfaiataria incorporaram o denim. A expansão também abriu caminho para experimentações na moda, especialmente na combinação de diferentes pesos, cores e lavagens.

Fernando aposta justamente nessa mistura. “Uma camisa de denim como sobreposição, quase como uma jaqueta, uma saia ganha sofisticação quando colocada ao lado de uma peça de alfaiataria. E gosto especialmente da ideia de misturar diferentes tons de denim, porque o contraste entre lavagens cria uma espécie de contraponto do próprio tecido”, afirma.

A designer de moda Thaís Noyb também destaca a presença do jeans em acessórios, uma extensão que demonstra como o material pode aparecer para além das roupas. “É incrível o potencial do denim e como esse tecido pode transitar em tantas peças criativas. Os acessórios jeans são maravilhosos para compor uma infinidade de looks”, comenta.

No upcycling, processo de transformar peças usadas ou que seriam descartadas em novos produtos, o jeans